

EXMA. SRA. DRA. DORA MARTIN STRILICHERK E EXMO. SR. DR. ARTHUR PINTO FILHO PROMOTORES DE JUSTIÇA DA PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DIREITOS HUMANOS – SAÚDE.

ALEXANDRE PADILHA, brasileiro, deputado federal pelo PT/SP, ex-ministro da Saúde, com endereço na Praça dos Três Poderes – Câmara dos Deputados, gabinete 956, anexo IV, CEP 70160-900 – Brasília –DF, vêm a Vossa Excelências, expor e requerer o quanto segue.

Dos fatos.

Excelências, na qualidade de ex-ministro da saúde e membro externa da Comissão da Câmara dos Deputados ue discute ações contra o avanço do novo coronavírus tenho recebido inúmeras relatos e denúncias no que se refere a pandemia da Covid-19.

Muitas delas consigo dar encaminhamento via Legislativo e Judiciário. Outras, exigem o encaminhamento ao Ministério Público, notadamente, aquelas que relatam a não observância de protocolos e recomendações sanitárias por parte do poder público.

Ciente de que esta Promotoria vinha e vem desempenhado relevantíssimo papel na proteção da saúde, dos direitos humanos e no enfrentamento à pandemia, selecionei alguns relatos que chegaram pela minha assessoria, de profissionais da saúde que atuam no Hospital Tide Setúbal, estabelecimento escolhido pela administração municipal como referência e encaminhamento de casos no enfrentamento da epidemia COVID-19.

São elas as seguintes:

- a) Não há até o momento na Unidade de referência a presença de um infectologista;
- b) Não foi fornecido aos profissionais que estão sendo contratados via SPDM, treinamento adequado para COVID-19;
- c) Inexistência de contrato para manutenção da rede de gase;

Os relatos, de certa forma, guardam conssonância com a notícia veiculada pelo jornal Folha de São Paulo¹ que revelou preocupante situação nessa mesma unidade:

¹ https://agora.folha.uol.com.br/sao-paulo/2020/03/hospital-tide-setubal-tem-falta-de-equipamento-para-tratar-coronavirus.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa

[Zona Leste](#)

Hospital Tide Setúbal tem falta de equipamento para tratar coronavírus

Funcionários relatam falta de máscara e luvas; prefeitura diz que comprou material

[William Cardoso](#)

SÃO PAULO

Funcionários do Hospital Municipal Tide Setúbal, em São Miguel Paulista (zona leste), afirmam que tem faltado máscaras e luvas, entre outros equipamentos. Segundo os profissionais, um colega chegou a ser entubado com suspeita de Covid-19.

A lista de queixas é tão extensa que gerou até declaração sobre limites de atuação profissional na ausência de EPI (equipamento de proteção individual). O documento foi entregue ao diretor do hospital e encaminhado ao Conselho Regional de Enfermagem na última terça-feira (24).



Pacientes com suspeita de contaminação pelo

coronavírus estão internados no Hospital Municipal Tide Setúbal. - Arquivo pessoal

Segundo os profissionais, os protocolos de atendimento aos pacientes suspeitos de contágio pelo coronavírus não são seguidos, falta um infectologista na unidade e até a Polícia Militar foi chamada na última semana para que material fosse distribuído. Luvas, máscaras, aventais e álcool são fornecidos em quantidade insuficiente, quando tem.

A infraestrutura também é criticada pelos servidores. Os profissionais dizem que a rede de gases, fundamental para os equipamentos de entubação, é precária. Não há vestiário adequado para que funcionários possam tomar banho, guardar roupas e usar o uniforme privativo. Tudo isso em meio ao desgaste da pandemia. "Se no noticiário é feio, cara a cara é muito mais triste. O paciente olha pedindo socorro", disse um funcionário.

Resposta

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde, sob a gestão de Bruno Covas (PSDB), afirma em nota que, "mesmo com a escassez mundial de produtos de proteção causada pela pandemia de coronavírus, conforme já alertado pela Organização Mundial da Saúde, comprou 5 milhões de máscaras cirúrgicas e 1 milhão de máscaras N-95". Segundo a administração, as unidades de saúde estão abastecidas de equipamentos de proteção. A secretaria afirma que foi contratado um infectologista para trabalhar a partir desta terça. Sobre o funcionário, diz que não confirma dados de pacientes. (WC)

Desta forma, requero atenção aos fatos aqui relatados, e gestão junto à secretaria municipal de saúde e ao diretor da unidade Tide Setúbal.

Nos colocamos, inclusive, à inteira disposição desta r. Promotoria para colaborar no que for preciso para solução desta e de outras denúncias que eventualmente entenderem como necessárias, no âmbito da Comissão Externa da Câmara dos Deputados.

São Paulo, 31 de março de 2020

Atenciosamente,

ALEXANDRE PADILHA

Ex-ministro da Saúde e deputado Federal PT/SP

